

Editorial

# A farinha do mesmo saco

Com o recesso parlamentar de meio de ano, fica estabelecido o último período de trégua política antes da eleição municipal do segundo semestre do próximo ano. Julho vai começar com os partidos procurando o melhor cabo eleitoral na busca da vitória.

O PSDB, o PMDB e o PFL que sustentam o governo federal e que se engalfinharam em disputas pelo poder junto ao Palácio do Planalto, já não escondem que o Plano Real será o norteador das campanhas. E o mesmo parece pretender fazer o PTB que também apoia Fernando Henrique Cardoso.

E de se supor que teremos união apenas com aliados que estão ocasionalmente em legados diferentes. Mera união final de semana, destacando as afirmações do presidente do PSDB, Arthur da Távola, de que a aliança de sustentação do governo é apenas no âmbito federal, e não nos Estados e municípios, definitivamente acenderam as fogueiras da disputa para a eleição de 1996.

Se antes era esperado apenas críticas do PT na sua sistemática oposicionista, a guerra intestina dos aliados é um complicador para ser administrado desde já pelos candidatos de plantão.

Para quem ainda acha que tudo pode acabar em pizza com a possibilidade de entendimentos com partidos de menor percentual de parlamentares, como o próprio PTB ou o PPR, convém meditar sobre três declarações:

"Como é que ele (Fernando Henrique) vai entrar em favor de um candidato, se todos nós temos candidatos e somos do governo?", líder do PFL na Câmara Federal, Inocêncio de Oliveira.

"O partido do presidente é o PSDB", presidente do partido senador Arthur da Távola.

"Hoje o trunfo do PMDB é seu número de prefeitos; temos no mínimo que manter isso", líder do partido na Câmara, Michel Temer.

As declarações que têm em comum com a tríplice aliança da Guerra com o Paraguai onde havia união para enfrentar o inimigo esquematizam a fogueira eleitoral com ingredientes explosivos.

Como o fato do PMDB possuir quase 1.600 prefeituras dos cinco mil municípios brasileiros. O PFL acelera o Projeto 2000 para ampliar as 1.100 prefeituras e os 14 mil vereadores. O PSDB com suas 407 prefeituras, pensa em triplicação seguindo a filosofia do líder no partido no Senado, Sérgio Machado, para quem o "céu é o limite".

São os sintomas de que a batalha entre aqueles que apoiam o governo será tão real quanto o plano econômico que todos querem defender.

Muitas ambições para um só cabo eleitoral carregar depois de ter eleito no ano passado o Presidente da República.

E a inevitável pergunta: como fica Campo Largo?

Ao que parece a conduta dos aliados Planário Júnior e Affonso Portugal Guimarães, que tem o comando momentâneo do município, procura razões para apoiar o Plano Real em função de suas origens e ramificações políticas.

Já a corrente adversária, de Newton Puppi, vive o dilema do PFL. Continuar ou não coligado ao PSDB, eis a questão. É a reflexão que o antigo prefeito deve fazer diariamente como o personagem de Shakespeare.

Fica fácil um exercício de futurologia para imaginar Affonso em comício em Itaquí, dando louvas ao Plano Real, enquanto Puppi faz o mesmo ao seu lado.

Fácil também fica imaginar a indignação da população ao ver que os dois políticos que estão se caracterizando pela troca de críticas, têm idêntica postura, que levará a identificação de um com o outro. Somado ao fato de que ambos já passaram pela Prefeitura de Campo Largo e nada representam de novo na política municipal.

O Plano Real que trouxe grandes benefícios a todos os brasileiros ao permitir o controle da inflação, gerando a cobiça dos políticos, trará especialmente para Campo Largo mais um grande benefício: mostrarão nos painéis que Affonso Portugal Guimarães e Newton Puppi são dois ex-prefeitos ligados ao passado.

Amhos tiveram acertos e erros semelhantes e querer fazer com que a população lembre mais os erros ao insistirem na busca de novo mandato, se transformando em farinha do mesmo saco.

**AUTO POSTO "3L" LTDA.**

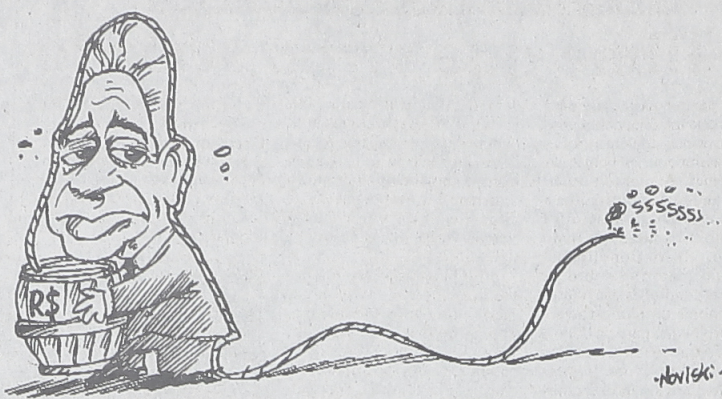
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR  
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

## Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR  
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.  
Diretor: Haroldo Wohl  
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavatto  
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR  
Fotografias: Maurício Soares Pinto  
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278  
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.  
Composição Gráfica: (041) 244-0135 - Ramal 34  
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



## Vatapá

### SUCESSÃO

O vice-prefeito Parolin estima preparativos para obter uma sigla que garanta sua candidatura.

Hoje no PTB onde existe uma luta interna, com a comissão provisória de Campo Largo não apoiando esta sua intenção.

A ala contrária pelo jeito tem mais força política.

### SUCESSÃO II

Tudo pode ocorrer dentro da situação que apoia Parolin à sucessão de Planário Júnior, em Campo Largo. São vários os secretários e vereadores que pretendem ver Darley Parolin como prefeito.

Se isto ocorrer, pode inclusive recolher dividendos dentro da Aliança. O "tio" conta com esta possibilidade.

### SUCESSÃO III

Por duas vezes "favorito" nas últimas eleições, o antigo prefeito Puppi, novamente surge como o grande postulante à cadeira ocupada por Planário Júnior, em Campo Largo. Existem rumores que PUPPI pretenda realizar uma grande jogada política e levar a ALIANÇA à Prefeitura.

Na soma de forças, não são desprezados nem alguns adeptos do time das BORBOLETAS.

### SUCESSÃO IV

Caso se concretize mais um acordo de cavalheiros, Parolin (da situação) pode enfrentar Puppi ou Affonso (oposição).

O "canto das serpieis" pode sacudir o quadro político pois uma reforma eleitoral está a caminho.

Em política tudo é possível, depende dos interesses dos líderes se é que existem.

O povo é que está cansado de tantos conchavos.

### SUCESSÃO V

Na eleição municipal do próximo ano, em Campo Largo, pode-se esperar de tudo. O quadro não é firme e existem muitos descontentes tanto que de um lado como de outro.

Os "independentes", também, procuram espaço para mostrar suas qualidades.

### ESCOLA DE CERÂMICA

Terreno doado, dinheiro alocado, projeto pronto, compromissos assinados e uma grande expectativa mesmo assim a obra, ainda não saiu do chão. Passaram-se vários anos esta proposta

### RECELIÇÃO

O prefeito Paulo Maluf do PPR está levantando a bandeira da reeleição para o Presidente da República. Desde que, o mesmo aconteceu, desde já, para os atuais prefeitos. E dando que se recebe.

### MULTAS

Expectativa do povo de Campo Largo se prende ao fato da Prefeitura exigir a construção de muros nos terrenos baldios da cidade.

O setor de Serviços Urbanos quer mais uma vez mostrar trabalho e nada mais justo e louvável para que a cidade ganhe boa aparência.

Resta saber se os terrenos de propriedade do vice-prefeito, também, serão murados ou ele é exceção.

O povo espera que seja exemplo e só assim a medida terá credibilidade.

### FRASE DA SEMANA:

Fraco é aquele que tem medo de se expor, que tem medo de interferir, que tem medo de decidir.

### PERGUNTA DA SEMANA:

NA: E a caixinha da Cotel, hein doutor?

### PERGUNTA DA SEMANA II:

Quem é melhor como candidato a prefeito de Campo Largo, Darley, Newton ou Affonso?

### PERGUNTA DA SEMANA III:

Para não se esquecer, como é que fica o caso Cepag?

### PERGUNTA DA SEMANA IV:

A "Aliança" aceita ou vai engolir o ex-prefeito?

### PERGUNTA DA SEMANA V:

Qual é a diferença entre ser executivo de Campo Largo e médico no NIS III, hein doutor?

### NA BOCA DO POVO:

Os servidores municipais de Campo Largo querem saber quando é que a PROMESSA de aumento de nível vai acontecer.

Acontece que no final de 94, houve a inflação de melhoria de salário para os secretários por parte de Planário Júnior com alteração de níveis, mas foi rejeitada pelo "Legislativo".

No governo Parolin (30 dias) foi encaminhado novo projeto à Casa de Leis e os secretários municipais foram agraciados com a "mudança" de nível com aval da Câmara.

Os funcionários municipais exigem que os vereadores acertem os níveis com o prefeito Planário Júnior.

## PMDB VELHO DE GUERRA

O PMDB paranaense não é mais o mesmo. Levantamento feito com vistas a convenção nacional de setembro, mostra que após o ciclo José Richa - Alvaro Dias - Roberto Requião, o partido perdeu forças.

A bancada peemedebista no Estado fica atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraíba, Goiás, Pará, Bahia e Santa Catarina.

### SOB SUSPEITA

Levantamento feito em Brasília mostra que o Congresso Nacional tem 31 parlamentares sob suspeita.

A lista de acusações é enorme e tem desde crimes eleitorais, passando por sequestro e até tentativa de homicídio.

e outros setores, como por exemplo indústrias, comércio, serviços, saúde, educação e outros.

### Criação das Câmaras Setoriais - II

Na reunião da ACIA, do dia 10 de julho, foram criadas as Câmaras Setoriais, e indicados os associados para presidê-las, faltando a penas a indicação da presidente do Conselho da Mulher Executiva, que ficará a cargo das Mulheres de Negócios, parceira importante da ACIA. Aos novos membros, os parabéns da Associação pela determinação, são eles:

- Câmara Setorial da Indústria - Ronaldo de Carvalho Pinto  
- Câmara Setorial de Comércio - Paulo Roberto Druzinski  
- Câmara Setorial de Serviços - Alcione Bubiaki  
- Câmara Setorial de Agricultura - Paulo Carlos Cosmo  
- Câmara Setorial de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo - Vladimir José Zamboni

### Reunião das Caciapias para Campo Largo

A Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Sudeste do Paraná, se reúne mensalmente, sempre em cidades diferentes. Neste mês, será em Campo Largo, no dia 17 de julho no Clube União Campolarguense, a partir das 17 horas.

Nosso presidente, Clair de Souza, que tem participação de reuniões em outras localidades, observa a importância do intercâmbio de empresários de nossa região, oportunidade que não deve ser perdida pelos nossos

COMERCIANTE PROTEJA-SE - Uma simples consulta ao Serviço de Proteção ao Crédito e ao Vídeo Cheque, podem evitar transtornos na hora de receber uma duplicata ou descontar um cheque. É fácil, barato e rápido, basta ligar 292-3385.

VOCE EMPRESÁRIO OU PROFISSIONAL LIBERAL QUE QUER TER UMA ENTIDADE QUE O REPRESENTA VENHA A SER MAIS UM ELO DESTA FORTE CORRENTE QUE É A ACIA, ASSOCIE-SE PELO FONE 292-3385.

## AS PONTES DO RIO QUE CAEM

# O filme que virou seriado

Nem sempre basta falar uma vez, é necessário falar dezenas de vezes para que alguém resolva agir. E assim com as pontes do rio Cambuí. A cada dia estão piores, muito já se discutiu a respeito e nada de concreto foi realizado. Nos meses de maio e junho, "O Metropolitano" publicou matérias sobre as péssimas condições das pontes e suas obras de reconstrução.

Por incrível que pareça, depois de tudo o que foi dito, a equipe do jornal esteve nos lugares atingidos, novamente, e constatou que as obras estão paradas e algumas pontes continuam prestes a desmoronar.

Uma delas, que faz ligação entre o Botiatuva e Águas Claras está prestes a desmoronar. As bases da ponte estão se desprendendo do chão e a madeira podre e danificada. Os carros que precisam passar por ali, correm o risco de acabar fazendo parte de uma aventura dentro do rio. O que mais incomoda é saber que mesmo com denúncias feitas anteriormente, nenhuma providência foi tomada.

Outra ponte, a que passa pela rua Broleslau Drula, está em obras há mais de um mês. Os moradores das imediações, como o loteamento Antares, estão revoltados e desanimados. Segundo uma mora-

dora, o trabalho está parado há vários dias. Automóveis não podem passar por ali, tendo que fazer um desvio pelo Águas Claras, aumentando em muito a distância a ser percorrida. A situação desta ponte já foi tratada várias vezes neste jornal.

Mal planejada, não é a primeira vez que ela desmorona. Neste ano ela caiu durante as chuvas do mês de janeiro. Até agora ela ainda não foi reformada. As obras começaram mas, estão lentas e trazendo transtornos para os moradores. Atualmente, a ponte se resume a uma pinguela de um metro de largura sendo um perigo para a passagem de crianças e idosos. Segundo moradores uma mulher já caiu dali e só não se machucou gravemente porque o rio estava mais cheio que o de costume.

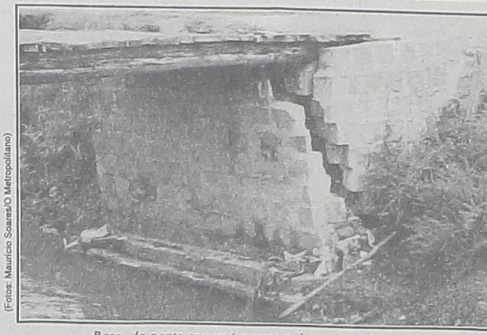
A revolta dos moradores é grande e alguns já estão cogitando levar suas reclamações para programas de televisão. Seria uma grande vergonha para um município como Campo Largo aparecer para todo o Paraná como exemplo de desca-

so para com a população. De qualquer maneira, as pessoas têm todo o direito de tomar uma posição tão radical quanto esta, vivendo uma situação como esta.



Além do problema em suas bases, a madeira da ponte está podre e já começa a ceder

As providências estão sendo esperadas, cabe às autoridades fazer com que elas cheguem e sejam rápidas. Em compensação não basta construir e realizar obras, estas precisam resolver de uma vez os problemas.



Base da ponte que está prestes a desmoronar há tempos



Nenhum automóvel tem segurança ao passar pela ponte que não apresenta condições para isto

## Abrigos de ônibus são transtorno para usuários

Na edição passada "O Metropolitano" publicou matéria mostrando as péssimas condições dos abrigos dos pontos de ônibus de Campo Largo. O transporte coletivo para a linha que faz Itaquí-Populares Novas tem em seu trajeto diversos pontos em que não há proteção ou outras estão desabando. Após a publicação da matéria, vários moradores do Jardim Itaboa denunciaram ao jornal mais abrigos em estado lamentável.

Nesta região, nenhum deles parece estar inteiro. Durante todo o percurso do ônibus as proteções

estão caindo, sem algumas partes ou podres. Os usuários reclamaram muito deste problema. Muitos deles precisam usar o transporte durante a manhã e a noite indo e voltando de seus empregos. Neste período do ano estes horários costumam ter muita cerração ou chuvas e sem os abrigos, muitos costumam adquirir doenças respiratórias facilmente.

O problema parece não ser tão grave para aqueles que não precisam de ônibus para se locomover, uma minoria com certeza. Mas, para o restante da população o transtorno é grande, principalmente com a



Abrigo de ônibus que está sem a maior parte de sua cobertura, não adiantando para nada



Um fato estranho: mostrado em matéria anterior, o abrigo de ônibus em frente ao cemitério no Bom Jesus foi retirado. São as soluções "simplicistas". Não se considera o que está com problemas, retira-se para que ninguém possa reclamar. Nas fotos: o lugar onde estava o abrigo e aonde ele foi parar

ocorrência de doenças. A questão é respeitar à toda a população sem distinção de classes. Abrigos podem não parecer mas, são uma necessidade para muitas pessoas, além disso, sendo patrimônio da cidade poderiam estar mais conservados.

O pior problema é o dos pontos onde sequer há proteção, e são a maioria, para estes, os "Passageiros de primeira viagem" tem que ser verdadeiros adivinhos para descobrir onde esperar. Em pouquíssimos

pontos existe uma sinalização indicando onde o ônibus para, se falar no incômodo de esperar sujeito à chuva e cerração. Enquanto em outras cidades tenta-se implementar o sistema de transporte coletivo, em Campo Largo ocorre o contrário.

Atualmente, uma das grandes preocupações das cidades é a poluição causada pelos automóveis, a cada dia em maior número. Por este motivo as administrações municipais oferecem todas as vantagens possíveis para que a população

se utilize de ônibus, deixando seus automóveis nas garagens e diminuindo o gás carbônico lançado no ar. Além disso, o transporte coletivo é um direito dos moradores de uma cidade.

Enquanto as administrações modernas se preocupam com este aspecto, Campo Largo "foca para trás" e deixa a comunidade completamente descontente com seus ônibus. O que deveria ser um serviço para a população acabou se tornando um transtorno.



Lojistas estão insatisfeitos com a demora da obra

## Alerta aos comerciantes

Comerciantes de Campo Largo estão se tornando vítimas de um grupo de "malandros" que, explorando a boa-fé, estão lucrando bastante. O golpe se dá da seguinte forma, as futuras de uma Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Brasil são enviadas pelo correio aos empresários. Estes recebem e não sabendo tratar-se de mentira acabam pagando estas futuras nos bancos. A denúncia desta fraude partiu da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Campo Largo, que não tem conhecimento de nenhuma matriz nacional de Associações.

O alerta funciona para toda e qualquer futura enviada para a residência ou estabelecimento campolarguense. Se o destinatário não é associado ou não participa de nenhuma organização deve simplesmente ignorar a carta. Caso este participe de sindicatos, ou da associação, deve procurar a sede para saber se a

cobrança feita procede ou não. Clair Jesus Coelho de Souza, presidente da ACIA de Campo Largo, garante que este golpe já foi dado em várias cidades causando transtornos para comerciantes e industriais.

Segundo Clair, este tipo de serviço é "picaretagem pura" que deve ser punida. A ousadia dos golpistas é tão grande, que suas futuras são organizadas de modo que ninguém desconfie tratar-se de fraude. Até mesmo se utilizando de bancos o grupo está. Em Campo Largo a agência utilizada pelo grupo foi a Caixa Econômica, mas seu gerente já foi notificado da fraude e esta avisando a todos sobre o engodo de que está sendo vítimas.

Assim que descobriu que Campo Largo estava no trajeto dos golpistas, a associação começou uma campanha para prevenir todos os seus associados. Até mesmo Clair chegou a receber as "maldadas" futuras e sabendo tratar-se de um

golpe, tentou entrar em contato com o grupo que enviou a carta. Na correspondência existe um telefone para contatos, tentando mascarar a fraude. A tentativa de contatar a suposta associação fracassou porque o número dado estava sempre ocupado.

Os golpes aplicados no Brasil são muitos e é necessário manter-se sempre muito bem informado para não "cair" neste tipo de armadilha. É justamente para acabar com este tipo de exploração causada pela desinformação que as associações existem. O ideal é que comerciantes e comunidade em geral sejam em organizações para não acabar sujeito a golpes.

Para os participantes da ACIA de Campo Largo, Clair deixa a seguinte sugestão: "As futuras recebidas de costume devem ser pagas e mantidas em uma caixa onde qualquer diferença no recebimento de costume, o ideal é comunicar a associação para saber se o dinheiro é verdadeiro".

# Painel de Ofertas

|                                                                                   |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| PROTECTOR DE CARTER MOTOR AE E AP - INSTALADO .....                               | R\$ 16,70  |
| JOGO DE FRISOS CINZA DO GOL CL ATÉ 1994 - INSTALADO .....                         | R\$ 30,00  |
| JOGO DE FRISOS PRETO DO GOL CL ATÉ 1994 - INSTALADO .....                         | R\$ 27,00  |
| FAROL AUXILIAR NEBLINA GOL 87 A 94 MARCA ARTEB - PAR .....                        | R\$ 69,00  |
| FAROL AUXILIAR GOL 95 MARCA GIBIÉ - PAR .....                                     | R\$ 105,00 |
| MÁQUINA DE VIDRO ELÉTRICA GOL 95 - JOGO INSTALADO .....                           | R\$ 238,00 |
| LANTERNA TRASEIRA CAPA PARACHOQUE GOL 95 - INSTALADO .....                        | R\$ 17,50  |
| AEROFÓLIO COM BREAK LIGHT GOL 95 .....                                            | R\$ 118,00 |
| FRISO GOL 95 MODELO CLI - JOGO .....                                              | R\$ 38,00  |
| FRISO GOL 95 MODELO GLI - JOGO .....                                              | R\$ 38,00  |
| CALHA DE CHUVA TODOS VW - JOGO DUAS PORTAS .....                                  | R\$ 24,00  |
| ALARME POSITRON C/ UNIDADE DE COMANDO VIDRO ELÉTRICO GTIA 1 ANO - INSTALADO ..... | R\$ 159,00 |
| ALARME POSITRON S/UNIDADE DE COMANDO - INSTALADO .....                            | R\$ 125,00 |
| RÁDIO TOCA FITAS TOJO A/REVERSE C/ENTRADA PARA CD - 1 + 30 X 45 D.D .....         | R\$ 250,00 |

Ofertas válidas enquanto durar o estoque



AUTOCECÍLIA

Concessionária Volkswagen

(041) 292-1134